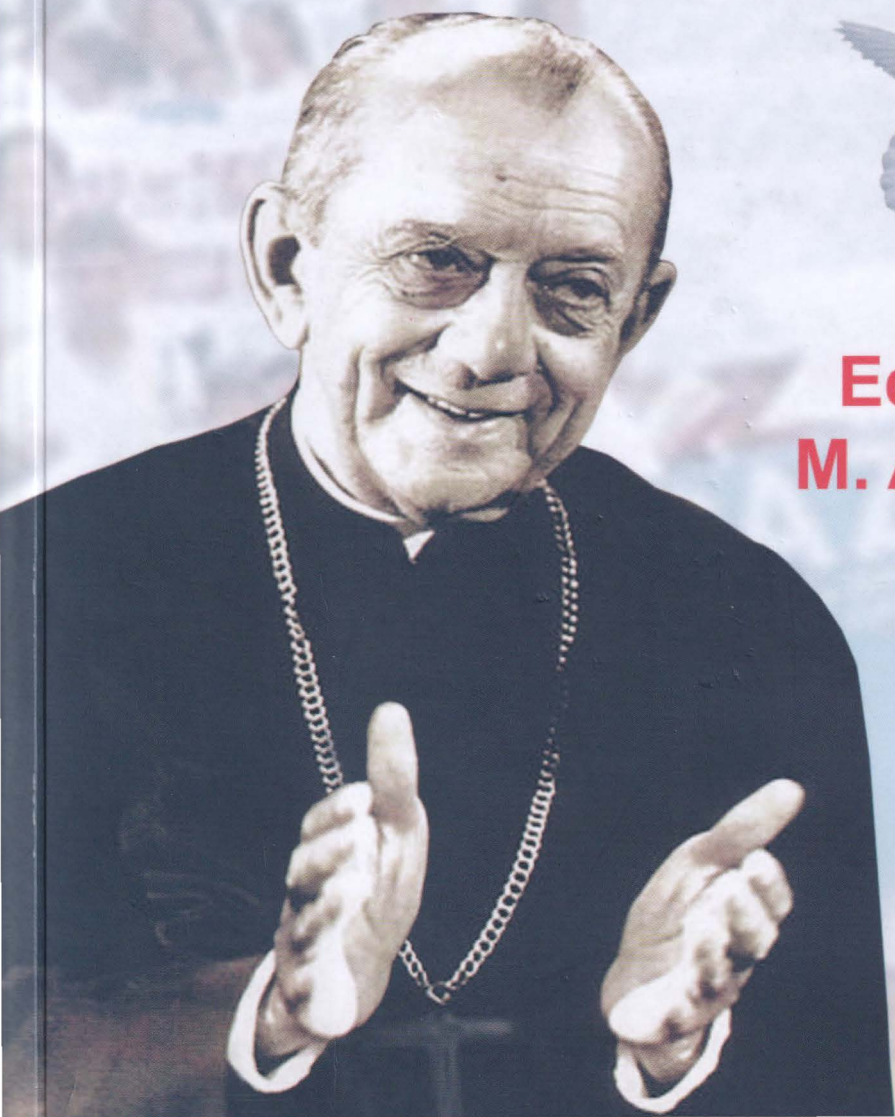


Dom

Helder Camara

Profeta-peregrino da justiça e da paz



**Edvaldo
M. Araújo**

EDITORA
**IDEIAS &
LETRAS**

EDVALDO M. ARAÚJO

DOM HELDER CAMARA PROFETA-PEREGRINO DA JUSTIÇA E DA PAZ

Pensamento teológico e antropológico

EDITORA
**IDEIAS &
LETRAS**

DIRETOR EDITORIAL:

Marcelo C. Araújo

REVISÃO:

Leonardo do Nascimento Meira

COORDENAÇÃO EDITORIAL:

Ana Lúcia de Castro Leite

DIAGRAMAÇÃO:

Juliano de Sousa Cervelin

COPIDESQUE:

Bruna Marzullo

CAPA:

Fernanda Barros Palma da Rosa

© Ideias & Letras, 2012



Rua Diana, 592, Conj. 121, 12º andar
Perdizes – São Paulo-SP
CEP 05019-000
Tel. (11) 3675-1319
vendas@ideiasletras.com.br
www.ideiasletras.com.br

2ª reimpressão, 2013

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Araújo, Edvaldo M.

Dom Helder Camara. Profeta-Peregrino da justiça e da paz. Pensamento teológico e antropológico / Edvaldo M. Araújo. – Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2012.

ISBN 978-85-7698-130-5

1. Antropologia cristã 2. Bispos – Brasil – Biografia 3. Camara, Helder, 1909-1999 – Crítica e interpretação 4. Cristianismo – Filosofia 5. Homem (Teologia cristã) 6. Teologia pastoral I. Título.

11-11908

CDD-253

Índices para catálogo sistemático:

1. Dom Helder: Pensamento teológico e antropológico: Interpretação crítica 253

Para assessorá-lo na secretaria da ACB, Helder reúne uma equipe, em sua maioria jovens da ACB pertencentes a classe média da zona sul do Rio de Janeiro: Cecília Goulart Monteiro, Aglaia Peixoto, Maria Luiza Monat Jardim, Edgard Amarante, Ilda Azevedo Soares, Leida Felix de Souza, Jeannete Pucheu, Mariana Araújo, Nair Cruz de Oliveira, Vera Jacoud, Cecília Arraes, Carlina Gomes, Yolanda Bittencourt, Celso Generoso, Célia Borja, Franci Portugal. Essa equipe colaborou com Helder até 1964 no Rio de Janeiro. Helder atuava como bispo auxiliar e arcebispo auxiliar e como secretário-geral da CNBB.

Em 1948, durante o Congresso Eucarístico Nacional, acontece a 3ª Semana Nacional da ACB, em Porto Alegre.⁴⁹ Nessa semana, diante das propostas de reestruturação da ACB, visualizaram-se claramente duas correntes de pensamento dentro do episcopado: uma corrente que pregava a incompatibilidade entre fé e participação social, e a outra corrente que defendia a responsabilidade social do catolicismo. No início de 1948, o padre José Vicente Távora fundou na arquidiocese do Rio de Janeiro a Juventude Operária Cristã (JOC), colocando em prática o método Ver-Julgar-Agir, desenvolvido pelo padre Cardjin, belga, em 1924, e adotado na França em 1927 por iniciativa do “Abbé” Guerrin. Helder, sob influência do pensamento de Jacques Maritain, “Humanismo Integral”, e do método proposto por padre Cardjin, defendia a reestruturação da ACB e participava da segunda corrente. As críticas contra a reestruturação da ACB tinham como artífices: Plínio Correia de Oliveira, padre Antônio de Castro Mayer, padre Geraldo Proença Sigaud, que eram contra a atuação social e defendiam o modelo italiano da ação católica baseada nos quatro ramos. Helder assim refletiu sobre as críticas recebidas:

O grande problema é que entre nós brasileiros, bem como em toda parte, a Hierarquia tem uma posição... estranha em re-

49 Sobre a 3ª Semana da ACB, cf. *REB* 8 (1948), 994-998; *RAE* 8 (1948), 99-106; *RAE* 10 (1948), 82-93, *RAE* 14 (1948), 10-13. Sobre a carta circular da Comissão episcopal da Ação Católica Brasileira, in *REB* 9 (1949), 214-216; ACB comissão episcopal, “Normas práticas decorrentes da “Mediator Dei”, in *REB* (1949), 216-218.